

*[...] the woman has brought ornaments from her home, the man the medal of his horse, the priest the cross from the altar... Certainly, each of these coins cannot be held in the hand without deep veneration. These Pesos shall be distributed with religious zeal; they are worth a hundred times more than the common pesos, formed from material of different origin and without this motto: **SITIO OF MONTEVIDEO** [...]*

Words of Andrés Lamas to José de Béjar, Minister for Finance. Opening ceremony of the Mint. (February 02, 1844)

[...] Coin minted by the unitary savage rebels locked in Montevideo shall not be considered as currency of the Oriental State of Uruguay [...] it does not represent other thing than the fruit of notorious plundering and robbery over the miserable population [...] a coin without credit or guarantee as the above mentioned is dishonest and prejudicial to the State [...]

Decree from the Cerrito Government prohibiting the circulation of the *Peso del Sitio*. Published in “*El Defensor de la Independencia Americana*”. (February 19, 1844)

*[...] a mulher trouxe os ornamentos da sua casa, o homem trouxe o bastão do seu cavalo, o sacerdote a cruz do seu altar.... É certo que cada uma destas moedas não pode ser colocada na mão sem uma profunda veneração. Estes Pesos devem ser distribuídos com zelo religioso; valem cem vezes mais do que os pesos comuns feitos de material de origem diferente e sem esta divisa: **SITIO DE MONTEVIDEO** [...].*

Palavras de Andrés Lamas ao Ministro da Fazenda José de Béjar. Abertura da Casa da Moeda (02 de fevereiro de 1844)

[...] A moeda do Estado Oriental del Uruguay não deve ser considerada como a que foi cunhada pelos selvagens rebeldes unitários encerrados em Montevideú [...] ela não representa senão o fruto da notória pilhagem e roubo desses malfeitores sobre a infeliz população [...] uma moeda sem crédito nem garantia, como a referida, é desonrosa e prejudicial ao Estado [...].

Decreto do Governo “del Cerrito” proibindo a circulação do Peso del Sitio. Publicado em “El Defensor de la Independencia Americana”. (19 de fevereiro de 1844)